

Hebe usa TV para chamar políticos de 'vagabundos'

São Paulo — Hebe Camargo está com raiva. Indignada com os políticos corruptos e gazeteiros. A apresentadora do SBT destilou todo seu rancor durante a estréia de seu novo programa, na noite de segunda-feira. Ela chamou de "vagabundos" os parlamentares. A cólera de Hebe provocou reações não menos raivosas do presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira.

Ontem de manhã, pelo rádio, em sua mansão no bairro do Morumbi, Hebe ficou sabendo que Inocêncio promete processá-la. "Ele não pode falar em processo enquanto não der satisfações sobre aqueles furos que ele fez em suas propriedades com o dinheiro do povo", reage a apresentadora, referindo-se à acusação de que o presidente da Câmara usou verbas do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas para furar poços artesianos em suas terras.

A manifestação irada de Hebe foi cuidadosamente planejada. Metida num vestido de camurça verde e amarelo e com o rosto marcado com tintas da mesma cor — tal qual uma "cara-pintada" —, Hebe disparou: "Tenho raiva de ter um título de eleitor e de ser obrigada a votar". Com seu tradicional bom humor, a apresentadora explica que suas declarações não significam nenhuma pregação a favor do voto em branco. "Eu adoro votar, mas votar nesse tipo de gente dá raiva", garantiu. "Defendo a não-obrigatoriedade do voto", revela.

Revolta — Hebe está revoltada, sobretudo, com os 18 deputados implicados nas denúncias da CPI do Orçamento e com os parlamentares que não trabalham. "Fico revoltada

com as fotos do plenário do Congresso vazio", diz ela. "É um absurdo os políticos ganharem para isso", esbraveja. "Eles têm que trabalhar", recomenda a apresentadora.

Sobre os parlamentares envolvidos no escândalo do Orçamento, Hebe tem medo que eles caiam no esquecimento. "Agora, todo mundo só fala em URV", critica. "Eles não podem se candidatar novamente", afirma a apresentadora do SBT.

Para não esquecer ninguém, Hebe guarda com cuidado a lista com os nomes dos 18 políticos citados pela CPI. Promete toda segunda-feira (dia do seu programa), ao vivo e em cores, citá-los, um a um. "Nós ainda não recebemos nenhuma satisfação", reclama a apresentadora.

De férias desde o último dia 20 de dezembro, na volta ao trabalho, segunda-feira, Hebe fez uma convocação para que as pessoas não se acomodem, voltem às ruas, como na época do impeachment, e peçam a cassação dos envolvidos na falcatrua do Orçamento.

Não é a primeira vez que a apresentadora do SBT arma um bafafá diante das câmeras em protesto contra a classe política. Se, desta vez, ela se fantasiou de Brasil, na outra, em 1992, não titubeou em colocar um nariz de palhaço. "Era uma brincadeira, para mostrar o desrespeito dos políticos corruptos pelas pessoas que votaram neles", lembra a apresentadora. De lá para cá, Hebe ficou mais séria em seus protestos. Sua indignação cresceu e hoje, apesar de garantir que adora votar, não se constrange em afirmar ter "raiva de ter um título de eleitor".